



2017

Indicadores Estatísticos do Mercado das  
Telecomunicações em São Tomé e Príncipe



Indicadores Estatísticos do Mercado das  
Telecomunicações em São Tomé e Príncipe



DIRECÇÃO DE PLANEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

Junho 2018

## Índice de matérias

<b>I - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>II- PANORAMA GERAL DO SECTOR DAS TELECOMUNICAÇÕES.....</b>	<b>2</b>
<b>III – SERVIÇO DE TELEFONE FIXO .....</b>	<b>4</b>
<b>3.1. Evolução do número de assinantes activos .....</b>	<b>4</b>
<b>3.2. Evolução do tráfego .....</b>	<b>6</b>
<b>IV- SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL .....</b>	<b>8</b>
<b>4.1. Evolução do número de assinantes activos .....</b>	<b>8</b>
<b>4.2. Evolução do tráfego.....</b>	<b>11</b>
<b>V- SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET .....</b>	<b>14</b>
<b>5.1. Acesso à Banda Larga móvel.....</b>	<b>15</b>
<b>5.2. Acesso à Banda Larga Fixa .....</b>	<b>16</b>
<b>VI- OS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS .....</b>	<b>17</b>
<b>6.1. Receitas e investimento.....</b>	<b>17</b>
<b>6.2. Emprego gerado .....</b>	<b>21</b>

## Índice de Tabelas

TABELA 1: DADOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO.....	4
TABELA 2: SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL – PARQUE CLIENTE .....	8
TABELA 3: ACESSOS BANDA LARGA MÓVEL.....	16
TABELA 4: BANDA LARGA FIXA, NÚMEROS DE ACESSO .....	16
TABELA 5: BANDA LARGA FIXA POR CATEGORIA DE CLIENTES E VELOCIDADES .....	17
TABELA 7: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E INVESTIMENTO .....	18
TABELA 8: EMPREGOS DIRECTOS CRIADOS.....	21

## Índice de Gráficos

GRÁFICO1: EVOLUÇÃO DE PARQUE DE CLIENTES DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA.....	3
GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DE PARQUE CLIENTE – TELEFONE FIXO.....	5
GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DE PARQUE CLIENTE TELEFONE FIXO DESDE 2012 .....	5
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DE SAÍDA, EM Nº DE MINUTOS.....	6
GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO STF, COMPARAÇÃO ENTRE TRÁFEGO DE SAÍDA, EM NÚMERO DE CHAMADAS.....	6
GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO TRÁFEGO DE ENTRADA STF.....	7
GRÁFICO 7: CARTÕES SIM ACTIVO POR OPERADOR .....	9
GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO DE PARQUE CLIENTE MÓVEL (2016/2017).....	10
GRÁFICO9: EVOLUÇÃO DE NÚMERO DE CLIENTES, SERVIÇO MÓVEL VOZ, DESDE 2012 .....	11
GRÁFICO10: EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DE SAÍDA (VOZ).....	12
GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO DE ENTRADA NA REDE MÓVEL .....	13
GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO MÓVEL EM ROAMING INTERNACIONAL, 2017 .....	14
GRÁFICO 13: DISTRIBUIÇÃO DOS ACESSOS POR TIPO DE TECNOLOGIA .....	15
GRÁFICO 14: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DESDE 2012 .....	18
GRÁFICO 15: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DESDE 2012 .....	19
GRÁFICO 16: QUOTA DE MERCADO DOS OPERADORES, 2017 .....	20
GRÁFICO 17: RECEITAS POR TIPO DE SERVIÇO E POR OPERADOR, .....	20
GRÁFICO18: DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS DIRECTOS POR GÉNERO, 2017 .....	21

## I - INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objectivo, apresentar a evolução dos indicadores do mercado das telecomunicações em São Tomé e Príncipe, referente ao ano económico de 2017. São dados referentes ao parque de clientes, taxa de penetração, evolução do tráfego, assim como o volume de negócios do mercado das telecomunicações.

Este relatório foi elaborado pela Autoridade Geral de Regulação – AGER, criada em 2005, pelo Decreto-Lei n.º 14/2005, que é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial. As suas atribuições inscrevem-se na gestão do espectro radioelétrico e na regulação técnica e económica dos Sectores das Telecomunicações, Correios, Água e Electricidade.

A AGER está sob a tutela do Ministério das Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente.

No mercado das telecomunicações em São Tomé e Príncipe actuam duas empresas. Essas empresas detêm licenças para operarem no mercado de telefonia fixa e móvel, tanto para os serviços de voz, transmissão de dados, circuitos alugados como para a Internet. Trata-se da Companhia Santomense da Telecomunicações – CST que é a operadora histórica e a UNITEL-STP.

Os dados estatísticos presentes neste relatório que constituem o observatório do mercado das telecomunicações são-tomense, foram recolhidos junto das operadoras presentes no mercado.

Para o cálculo da taxa de penetração, foi utilizada a projecção da população referente ao ano em análise, constante do documento do Instituto Nacional de Estatística (INE), intitulado “Projeções Demográficas de São Tomé e Príncipe 2012-2035”(ver anexo).

## II– PANORAMA GERAL DO SECTOR DAS TELECOMUNICAÇÕES

O mercado Santomense das telecomunicações, em 2017, conheceu alterações significativas, tal como indica os indicadores-chave deste sector. A rápida evolução das redes e serviços está induzindo a tendências que precisarão de ser observadas e acompanhadas.

De facto, nos últimos seis (6) anos, a evolução do parque de clientes dos diversos serviços de telecomunicações em São Tomé e Príncipe tem apresentado uma tendência crescente. Podemos constatar que o acesso às comunicações móveis (voz) continua a crescer, pese embora ter-se verificado uma tendência decrescente a partir de 2016, com um decréscimo de 2,5% entre os anos 2016 e 2017, facto que se deve essencialmente à nova metodologia de contagem dos clientes, pois, ao contrário dos outros anos, a partir de 2016, começou-se a considerar somente os cartões SIM activos, ou seja, cartões que receberam pelo menos uma recarga nos últimos três meses. No que se refere ao acesso às comunicações de voz fixa, a tendência continua a ser decrescente.

Relativamente ao serviço Internet, no que concerne à Internet fixa, apesar do crescimento ser muito insignificante, a migração do serviço ADSL para Fibra tem sido cada vez maior. A tipologia de clientes deste serviço evidencia mais os clientes organizacionais. Porém, o crescimento do serviço Banda Larga Móvel (3G), tem sido galopante, correspondente a uma taxa de penetração de 35% em 2017, reflectindo um crescimento na ordem de 9%, em relação ao período homólogo anterior.

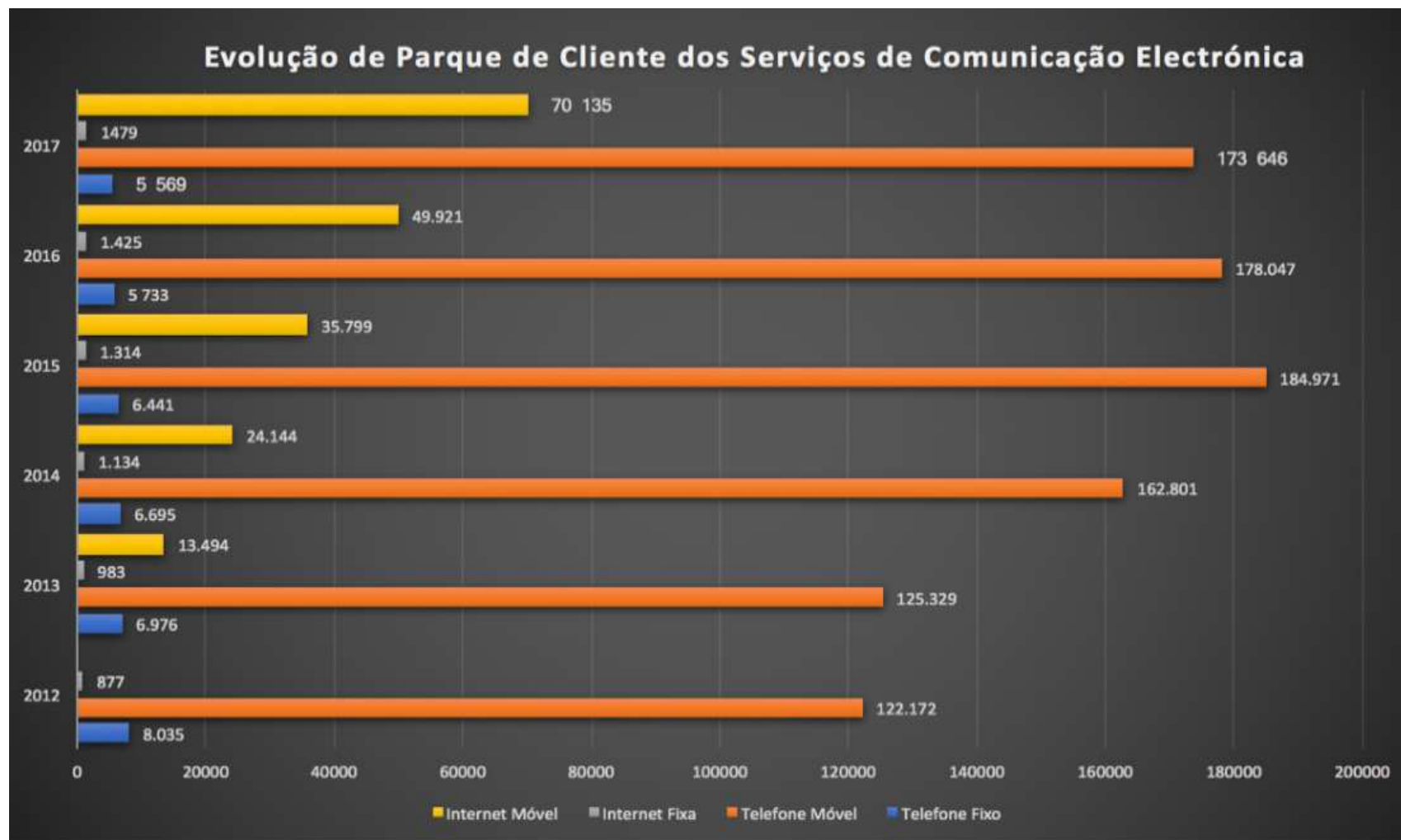


Gráfico1: Evolução do parque de clientes dos Serviços de Telecomunicações

### III – SERVIÇO DE TELEFONE FIXO

A Companhia Santomense de Telecomunicações - CST, a operadora histórica, continua a ser a única operadora que oferece o serviço de Voz fixo, apesar das duas operadoras actuautes no mercado santomense serem detentoras de licenças para explorar esta rede.

O mercado de telefone fixo está na fase de declínio. Os números-chave deste mercado estão em queda desde 2012. A taxa de penetração é de 2,8% contra 2,96% em 2016, um decréscimo de 0,16 pontos percentuais. Este declínio, que tende a estagnar-se, é especialmente causado pela diminuição do número de assinantes residenciais.

#### 3.1. Evolução do número de assinantes activos

No parque cliente do serviço de telefone fixo, o número de acesso activo passou de 5.733 assinantes em 2016 para 5.569 assinantes no final do 4.º trimestre do ano 2017, ou seja, menos 164 assinantes, o que corresponde a um decréscimo de 3% em relação ao período homólogo anterior.

Dos 5.569 acessos registados até o quarto trimestre de 2017, 49% são clientes residenciais.

REDE TELEFÓNICA FIXA	2016	2017			
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Parque de clientes	5733	5 692	5 634	5 601	5 569
Varição Anual	-11%	-3%			
Taxa de Penetração	3%	2,8%			
Percentagem de Fixo Residenciais	n/c	51%	50%	49%	49%

Tabela 1: Dados do Serviço Telefónico Fixo

Como pode ser constatado, no período entre o quarto trimestre de 2016 e o quarto trimestre de 2017, a perda foi da ordem de 3%, como evidencia o gráfico nº2.



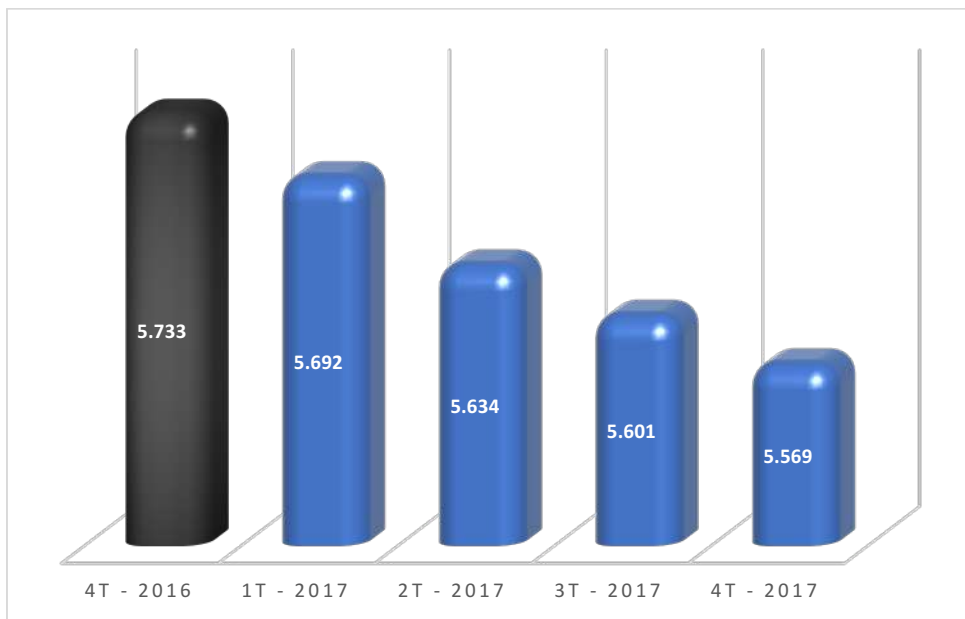


Gráfico 2: Evolução de Parque Cliente – Telefone Fixo

Como demonstra o gráfico nº3 abaixo, a tendência decrescente deste serviço não é nova. Pois, ao se comparar os dados dos últimos 6 anos, ou seja, de 2012 a 2017, pode-se concluir que este mercado está em fase de declínio, com o serviço de voz fixo a ser substituído pelo serviço de Voz móvel pré-pago.

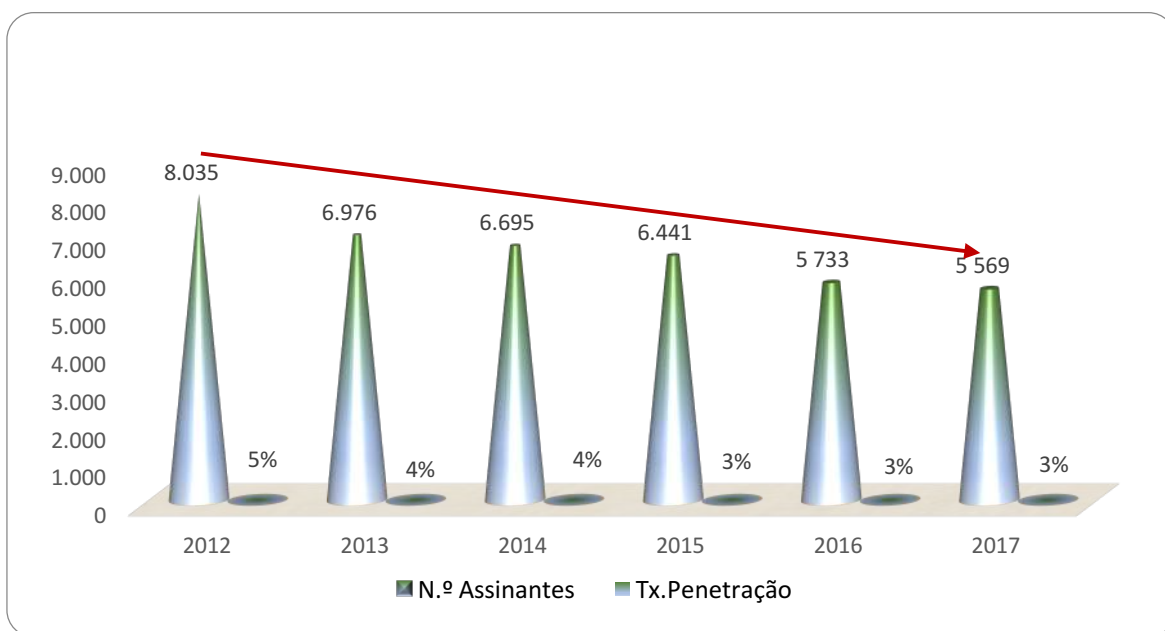


Gráfico 3: Evolução de parque cliente telefone fixo desde 2012

### 3.2. Evolução do tráfego

#### 3.2.1. Tráfego de saída

O Gráfico 4 apresenta uma evolução crescente do número total de tráfego de saída, em minutos, originado na rede fixa, do primeiro ao terceiro trimestre de 2017. No quarto trimestre de 2017 foram gerados cerca de 1.921.360 minutos na rede fixa, correspondendo a um decréscimo de 10% em relação ao terceiro trimestre do ano 2017.

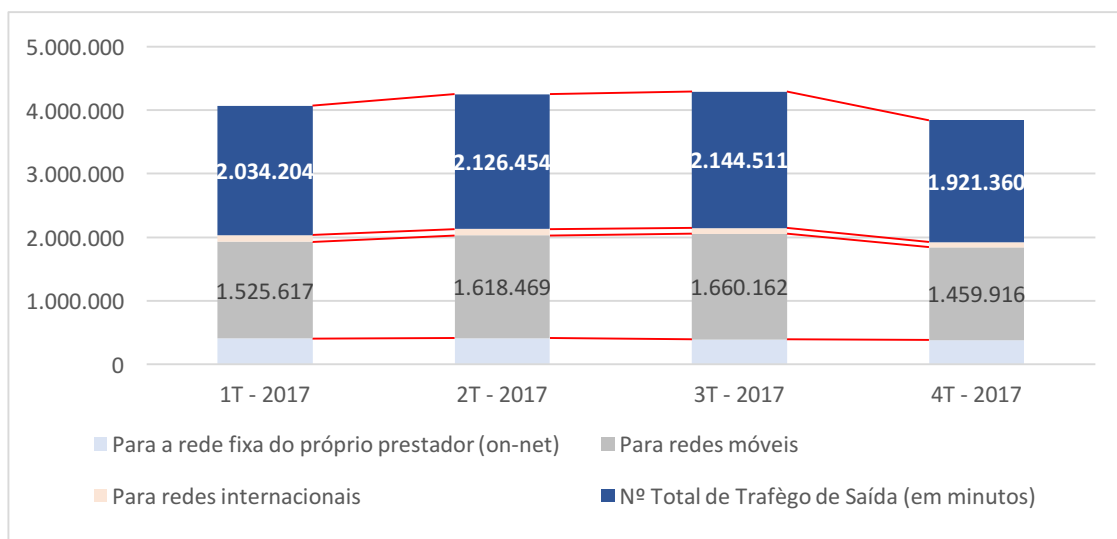


Gráfico 4: Evolução do tráfego de saída, em nº de minutos

Analisando também a evolução do tráfego de voz fixo, em termos de números de chamadas realizadas durante o ano 2017, a tendência é idêntica.

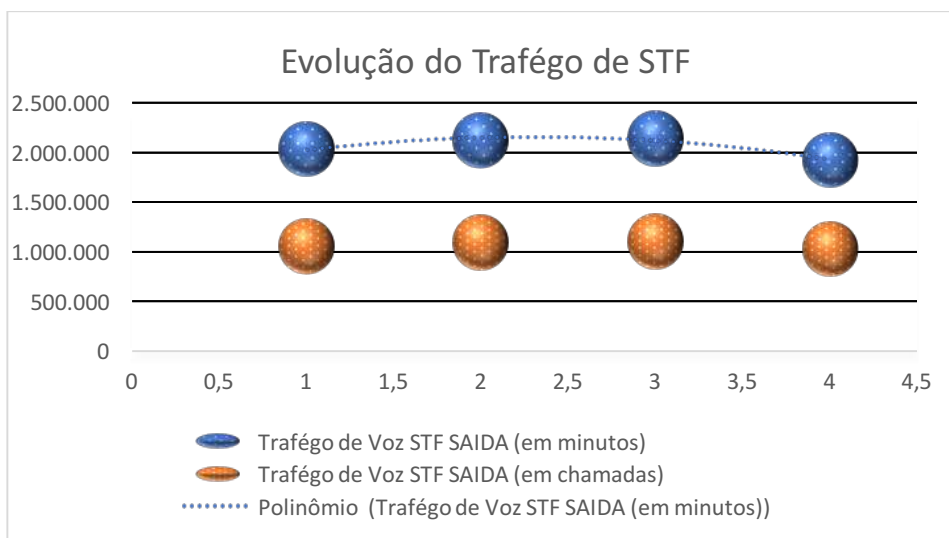


Gráfico 5: Evolução do tráfego STF, comparação entre tráfego de saída, em número de chamadas

Como pode-se constatar no gráfico 5, houve também um decréscimo no número total de chamadas de saídas (-3%) e, similarmente é no número de chamadas de saídas para as redes internacionais onde o decréscimo é mais acentuado (-19%), facto este que pode ser explicado pela substituição deste serviço pelos serviços de OverTheTop (OTT).

### 3.2.2. Tráfego de entrada

Durante o ano 2017, o declínio do tráfego de entrada em termos de minutos cursados, aumentou na rede da CST, a única operadora que oferece este serviço ao público, tendo o declínio atingido 7% em relação ao ano 2016. Este decréscimo, como já verificado no tráfego de saída, é provocado sobretudo pela diminuição do tráfego proveniente dos clientes de operadores internacionais (-28%).

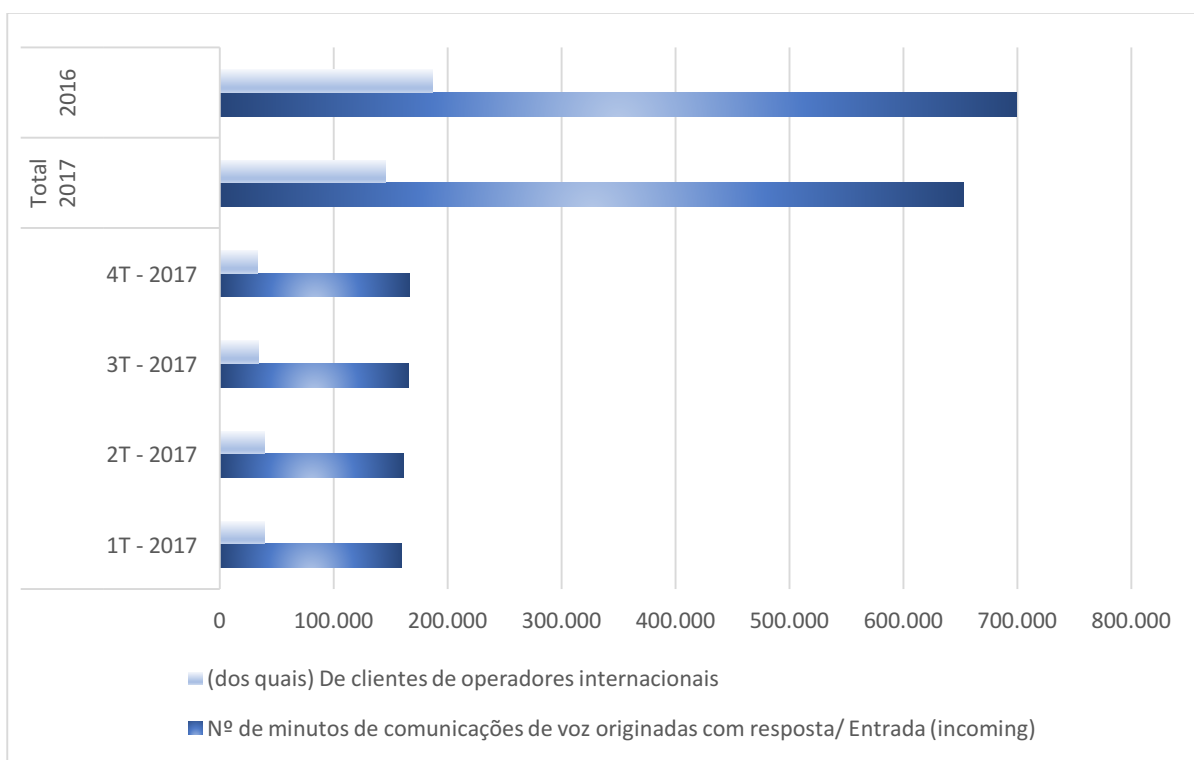


Gráfico 6: Evolução tráfego de entrada STF

Durante o ano, foram contabilizados um pouco mais de 186 mil minutos de chamadas de entradas provenientes dos clientes dos operadores internacionais para o operador histórico santomense (CST).

#### IV- SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL

O mercado de telefonia móvel 2G / 3G ainda é impulsionado pelas duas operadoras, a Companhia Santomense de Telecomunicações-CST e a operadora UNITEL-STP.

A taxa de penetração móvel decresceu de 91% para 88% entre 2016 e 2017, uma queda de 3%.

##### 4.1. Evolução do número de assinantes activos

Em 31 de Dezembro de 2017, o parque de clientes do serviço de comunicação móvel Voz, registou um total de 173.646 assinantes activos (excluindo M2M), dos quais 99% são pré-pagos.

SERVIÇO TELEFÓNICO MÓVEL	2016	2017			
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Parque cliente Pré-pagos	173 705	160 518	160 487	160 188	172 535
Parque cliente Pós-pago e hídrico	4 342	1 027	1 023	1 073	1 111
Parque Machine-to-Machine (M2M)		165	272	284	317
Parque Total - Cartões SIM activos	178 047	161 545	161 510	161 261	173 963
Variação (2017/2016)	-3,7%	-2,5%			
Taxa de Penetração	91%	88%			
Percentagem da população coberta por uma rede móvel <sup>1</sup>		93%			

Tabela 2: Serviço Telefónico móvel – parque cliente

<sup>1</sup> Refere-se à percentagem de habitantes que se encontra dentro do intervalo de um sinal de rede móvel, independentemente de serem ou não subscritores do serviço. Este indicador é calculado através da divisão do número de habitantes que são cobertos por um sinal de rede móvel pela população total e multiplicado por 100.

Comparando com o período homólogo anterior, como já mencionado, o parque móvel registou pela segunda vez, um decréscimo de 2,5%, tendência verificada já no ano 2016 e que pode ter sido causado pela nova forma de contabilização de números de clientes, que só toma em consideração os cartões SIM activos que efectuaram um carregamento nos últimos três meses. Pese embora esse método ter sido implementado a partir dos dados recolhidos no ano passado, tudo indica que, nos dados dos clientes fornecidos pelos operadores em 2016, não foram expurgados todos os cartões SIM não activos.

Todavia, como consta no gráfico nº7 abaixo, o decréscimo aqui registado concerne unicamente à segunda operadora, a UNITEL-STP, no mercado desde 2014. Pois, no que concerne à operadora histórica, que detém o poder de mercado significativo, continua-se a verificar a tendência crescente de número de clientes, ou melhor, de cartões SIM activos. Portanto, este é um indicador a ser monitorizado de perto, pelo facto de, apesar da nova metodologia adoptada para a contagem do número de clientes, o motivo desta queda no parque cliente da nova entrante não é tão evidente quando, no mercado, verificou-se por parte das duas operadoras, a introdução de novos tarifários de pacotes de serviços (Voz, internet e SMS) mais atractivos, particularmente o tarifário *Maxibin* pertencente a esta última operadora, que afirma no seu Relatório e Contas de 2017, ter conseguido angariar cerca de 73% de novos subscritores, graças a esse novo tarifário.

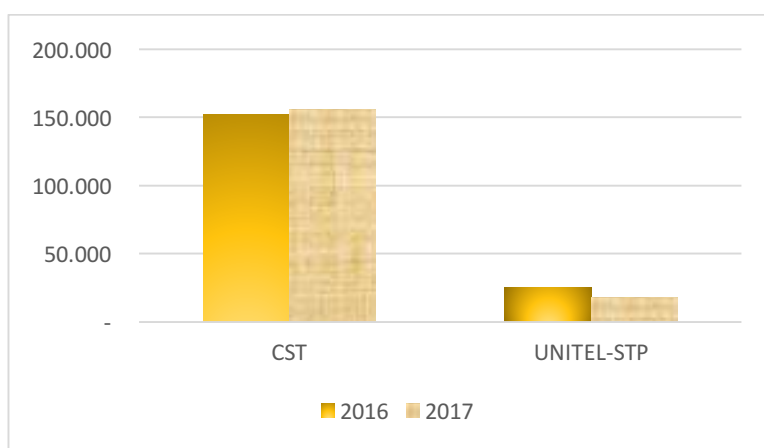


Gráfico 7: Cartões SIM activo por operador

Em termos de repartição de número de cartões SIM activos por operadores, a CST detém um pouco mais de 89% do mercado.

Quanto ao número de assinantes do serviço M2M (Machine-to-Machine), os dados são ainda muito pouco significativos, pois, apenas 1% de total de números de cartões SIM activos destinam-se ao uso deste serviço. Esse facto deve-se sobretudo ao pouco uso das novas tecnologias por parte das empresas santomenses.

Relativamente à taxa de penetração do serviço móvel voz, a hipotética queda verificada no número de cartões SIM activos, fez com que, como no ano passado, houvesse uma variação na taxa de penetração móvel de 91% em 2016 para 88% em 2017, o que corresponde a um decréscimo de 3 pontos percentuais. Contudo, a percentagem da população coberta por pelo menos uma rede móvel, é excelente e é estimada em 93% da população.

Durante o ano de 2017, o gráfico da evolução do número de clientes, ou melhor de cartões SIM activos, demonstra que é no último trimestre do ano em análise, onde verificou-se um maior número de adesão de novos clientes.



Gráfico 8: Evolução de Parque cliente móvel (2016/2017)

Analisando essa evolução decrescente, nota-se que é entre o último trimestre de 2016 e o primeiro trimestre de 2017, onde o número de cartões SIM não activos é o mais alto, constituindo assim 9% de perda de clientes activos durante este período.

O gráfico que se segue, demonstra a evolução do número de clientes nos últimos 6 anos, com uma tendência decrescente a partir de 2016 cuja causa já fora explicada anteriormente.

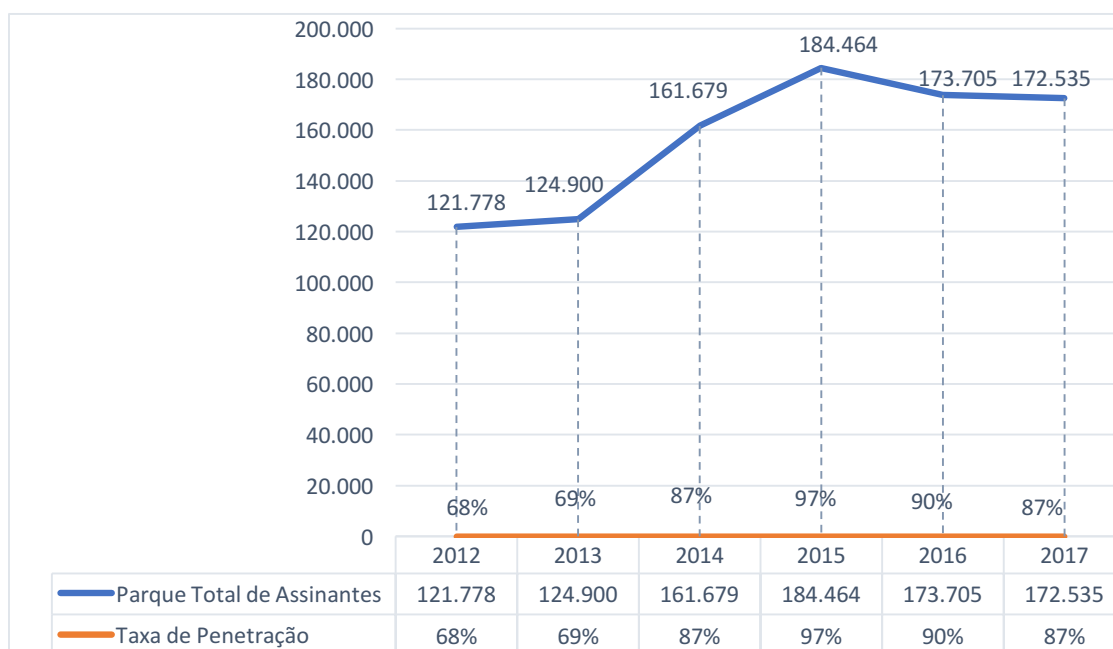


Gráfico9: Evolução de número de clientes, serviço móvel voz, desde 2012

## 4.2. Evolução do tráfego

### 4.2.1- Voz saída

O tráfego total de saída no mercado de telefonia móvel voz, em 2017, em comparação com o ano anterior, cresceu em termos de números de minutos, 5% e, em termos de números de chamadas, conheceu um decréscimo acentuado na ordem de 58%.

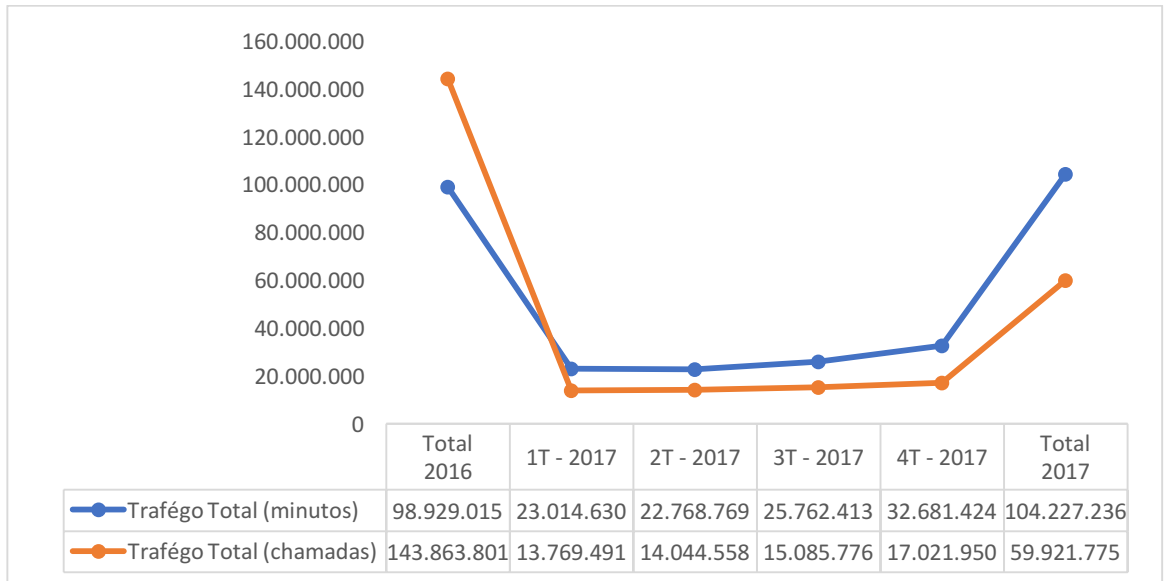


Gráfico10: Evolução do tráfego de saída (Voz)

Essa tendência de queda no tráfego total de saída, em termos de número de chamadas, deve-se principalmente à baixa de:

- Tráfego para outros prestadores STM nacionais (off-net);
- Para números curtos e números não geográficos;
- Para o tráfego internacional.

#### 4.2.2- Voz entrada

A diminuição no tráfego total de entrada na rede celular foi acentuada em 2017, de - 16% em 2016 para -32% em 2017. Esta diminuição do tráfego de entrada foi mais marcada pelo forte declínio do tráfego da rede fixa (-50% em 2017) e tráfego da rede internacional. O tráfego internacional de entrada, por sua vez, vem caindo desde 2013. Em 2016, a queda foi de 20% e em 2017 de 30%.



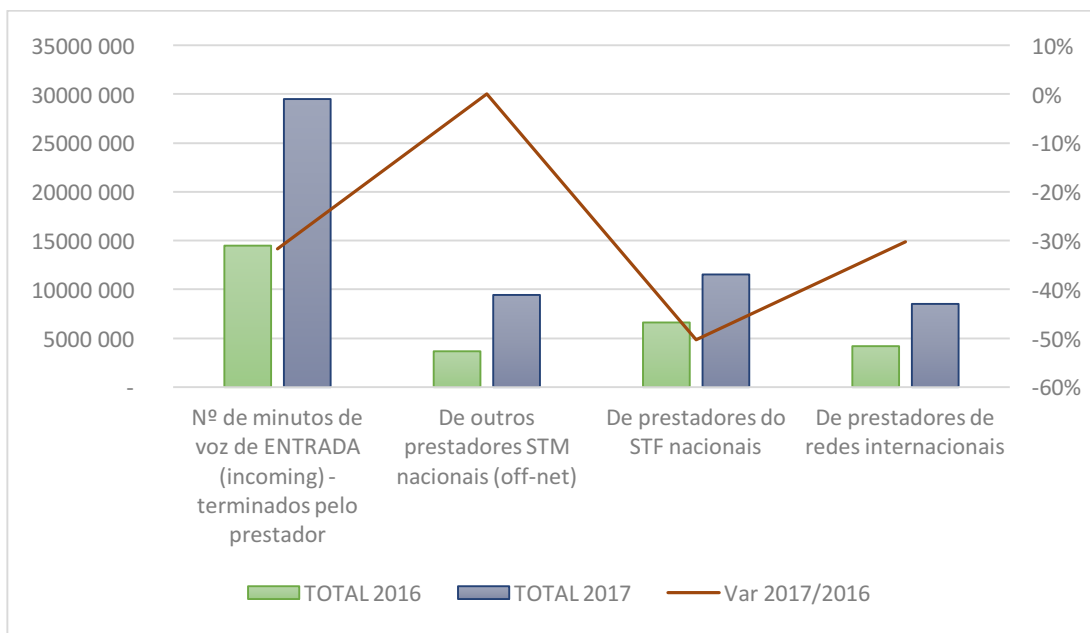


Gráfico 11: Evolução do tráfego de entrada na rede móvel

#### 4.2.3- SMS

O tráfego de SMS enviado pelos clientes das duas operadoras está em crescimento com 8,208 milhões em 2017 contra 7,017 milhões em 2016, um aumento de 17% em relação a 2016. Contribui para este aumento do tráfego de SMS as mensagens enviadas *on-net*, facto explicado pelo serviço em pacotes implementado pelas operadoras, que inclui um número considerável de SMS grátis. No que toca às mensagens recebidas, tanto de outras redes móveis nacionais, como de redes internacionais, a tendência continua a ser decrescente.

#### 4.2.4- Tráfego do serviço telefónico móvel em roaming internacional

A evolução do tráfego móvel em roaming internacional no decorrer do ano 2017 é apresentado no gráfico que se segue:

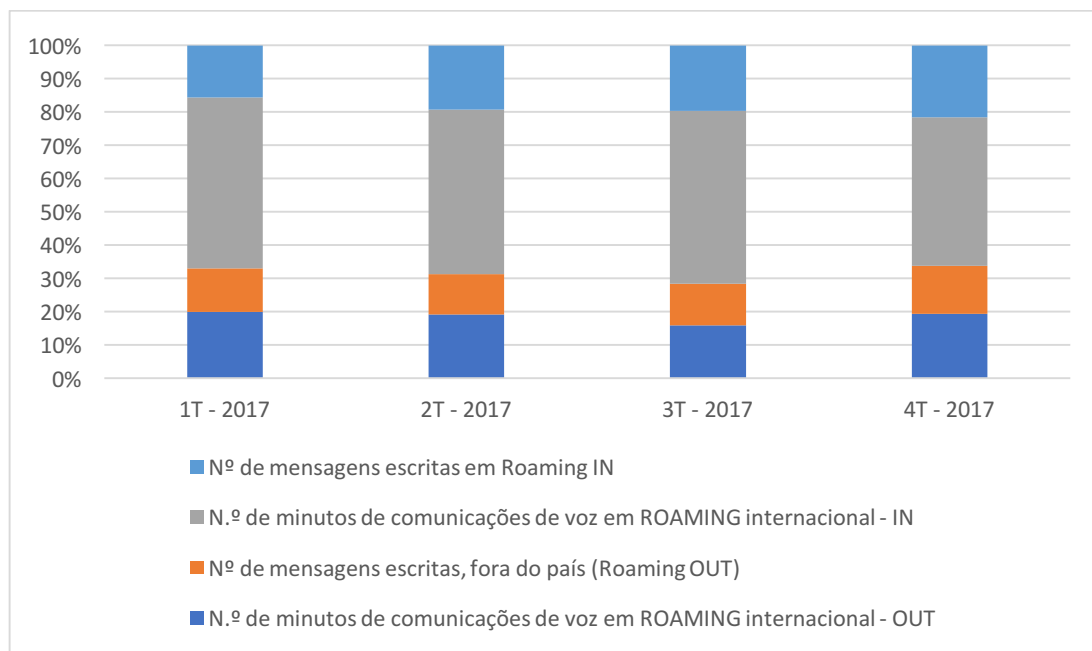


Gráfico 12: Evolução do tráfego móvel em roaming internacional, 2017

## V- SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

Em termos globais, independentemente da tecnologia utilizada, as duas operadoras totalizaram, em 2017, cerca de 71.614 clientes. Este número está em constante progressão, tendo-se verificado o seguinte, em 2017:

- Banda larga Fixa: 1.479 assinantes, cuja taxa de penetração corresponde a 0,7% da população, com uma variação referente ao período homólogo do ano anterior de 4%.
- Banda Larga Móvel (3G): sendo 70.135 assinantes, dos quais 68.283 correspondente a acessos Standard (voz e dados), com uma taxa de penetração de 35% (26% em 2016).

93% da população está coberta por uma rede móvel 3G, o que é muito satisfatória.

Quanto ao acesso de banda larga por tipo de tecnologia, o gráfico que se segue, dá uma visão rápida desta distribuição:

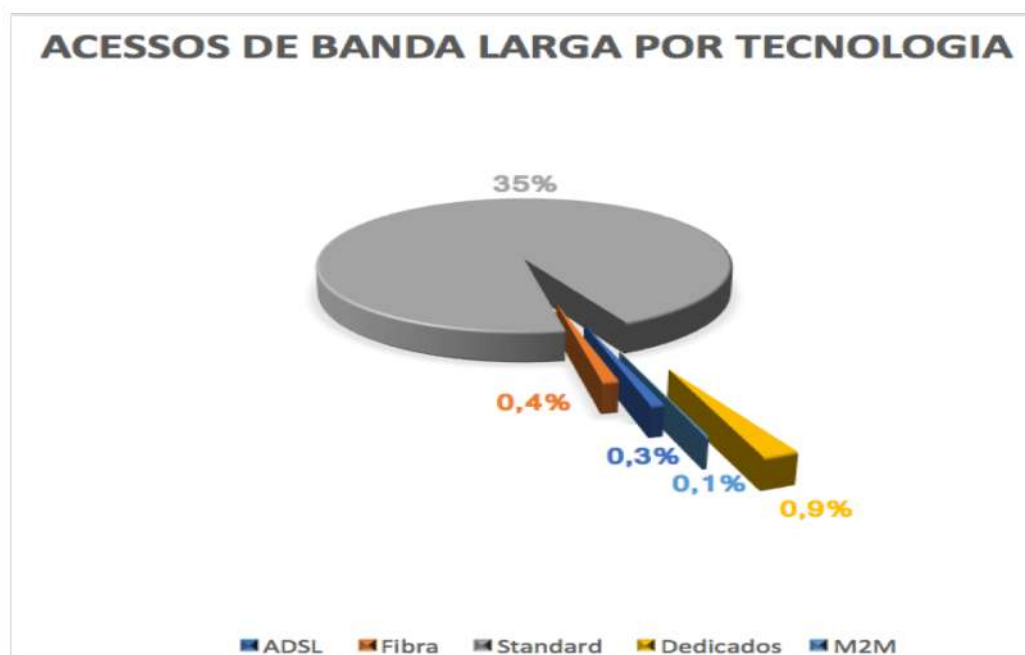


Gráfico 13: Distribuição dos acessos por tipo de tecnologia

35% dos acessos à internet é feito via acesso Standard. O acesso Standard trata-se de assinaturas baseadas em smartphones com serviços de voz e dados usados no mesmo terminal.

### 5.1. Acesso à Banda Larga móvel

É na Internet móvel, banda larga 3G, onde se verifica uma maior progressão do número de clientes, com um aumento na ordem de 40%. Isso deve-se essencialmente às novas ofertas de serviços aos preços mais acessíveis, assim como a venda de telefones do tipo Smartphone.

ACESSOS À BANDA LARGA MÓVEL	2016	2017			
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
B.L standard (dados e voz).	n/c	49 823	50 649	51 687	68 283
B.L Móvel “dedicados” (dados).	n/c	2 082	1 715	1 715	1 712
Machine-to-Machine (M2M)	n/c	n/c	100	110	140
Acessos de Banda Larga Móvel activos	49 921	51 905	52 464	53 512	70 135
Variação anual	39%				40,4%
Taxa de Penetração	26%				35%
% da pop. coberta pela rede móvel 3G <sup>2</sup>	n/c				93%

Tabela 3: Acessos Banda Larga móvel

## 5.2. Acesso à Banda Larga Fixo

Quanto à Internet Banda Larga Fixa, como pode-se constatar na tabela nº4, a taxa de penetração é ainda muito baixa, calculada por volta de 0,8%.

ACESSO BANDA LARGA FIXA	2016	2017			
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Acessos de Banda Larga ADSL	n/c	856	797	705	662
Acessos Banda Larga FTTH/B	n/c	538	649	750	817
Total de Acessos	1 425	1 394	1 446	1 455	1 479
Variação anual	8,0%				1,6%
Taxa de Penetração	0,7%				0,8%

Tabela 4: Banda Larga Fixa, números de acesso

<sup>2</sup> Refere-se à percentagem de habitantes que se encontra dentro do intervalo de um sinal de rede móvel 3G, independentemente de serem ou não subscritores do serviço. Este indicador é calculado através da divisão do número de habitantes que são cobertos por um sinal de rede móvel pela população total e multiplicado por 100.

Este serviço conhece uma progressão mais lenta, devido essencialmente ao efeito conjugado da tarifa que é praticada e o baixo poder de compra dos santomenses que fazem com que, essas tarifas sejam quase que proibitivas para a maior parte das famílias.

Neste contexto, o parque cliente de Internet Banda Larga Fixa está constituída na sua maioria, por clientes empresariais (61%), como demonstra a tabela nº5 da repartição de parque cliente de internet banda larga fixa, por categoria de clientes e por capacidade.

ACESSO BANDA LARGA FIXA	2016	2017			
	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
<b>Por categoria de cliente</b>					
Banda Larga Fixa Residenciais	n/c	480	506	535	577
Banda Larga Fixa Empresarial	n/c	914	940	920	902
<b>Por capacidade</b>					
256 Kbps<= Débito < 2 Mbps	n/c	149	139	122	118
2 Mbps <= Débito < 10 Mbps	n/c	1068	845	897	930
10 Mbps <= Débito	n/c	177	462	436	431

Tabela 5: Banda Larga Fixa por categoria de clientes e velocidades

## VI- OS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

Os principais indicadores de gestão utilizados são, em particular, o volume de negócios, os empregos directos gerados pelo sector das telecomunicações, assim como o investimento realizado.

### 6.1. Receitas e investimento

As duas operadoras, actuando no mercado santomense das telecomunicações, alcançaram cerca de 400 milhões de dobras de facturação em 2017, uma redução de 2% em relação a 2016. Essa queda no volume de negócios foi derivada essencialmente pela diminuição de vendas de equipamentos de telemóveis e por um tímido aumento de vendas de tráfego (apenas 2%).

Valores em dobrás	2016	2017	Var %
<b>Receitas</b>	<b>409 039 806,00</b>	<b>400 214 555,00</b>	<b>-2%</b>
Dos quais realizados com venda de tráfego	358 798 734,00	364.191.196,00	2%
Venda de equipamentos (telemóvel, Routers ...)	46 353 243,00	30.440.760,00	- 34%
<b>Outos serviços</b>	<b>3 887 829,00</b>	<b>5.582.599,00</b>	<b>44%</b>
<b>Investimento dentro da rede<sup>3</sup></b>	<b>39 393 590,00</b>	<b>45.562.221,00</b>	<b>16%</b>

Tabela 6: Evolução das receitas e investimento

O gráfico que se segue apresenta as receitas realizadas, por tipo de serviços: móvel voz, fixo voz, Internet e venda de equipamentos e outros serviços.

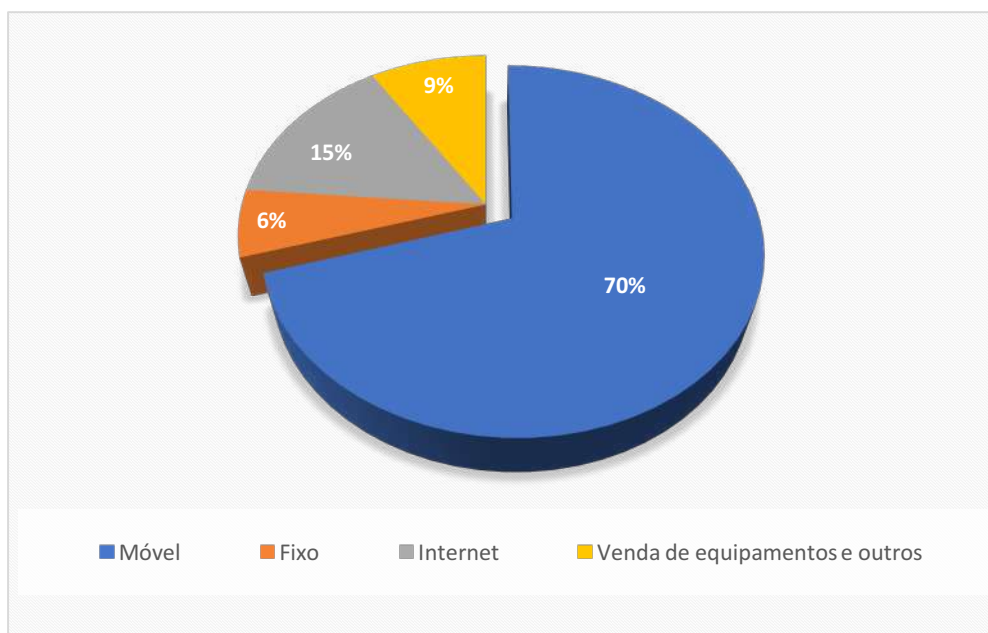


Gráfico 14: Evolução das Receitas desde 2012

<sup>3</sup>Inclui somente Investimento realizado por uma das operadoras.

70% das receitas realizadas no mercado das telecomunicações em São Tomé e Príncipe foi derivada das vendas de tráfego voz móvel e cartões SIM. Em 2016 foi de 69%;

A proporção do telefone fixo na receita deste sector continua a ser de 6%.

A proporção da Internet na receita do sector passou a ser de 15%, contra 13% em 2016.

A venda de equipamentos e outros serviços saiu de 10% em 2016 para 9% em 2017.

Quanto à evolução das receitas do mercado das telecomunicações desde 2012, ela é apresentada como se segue:

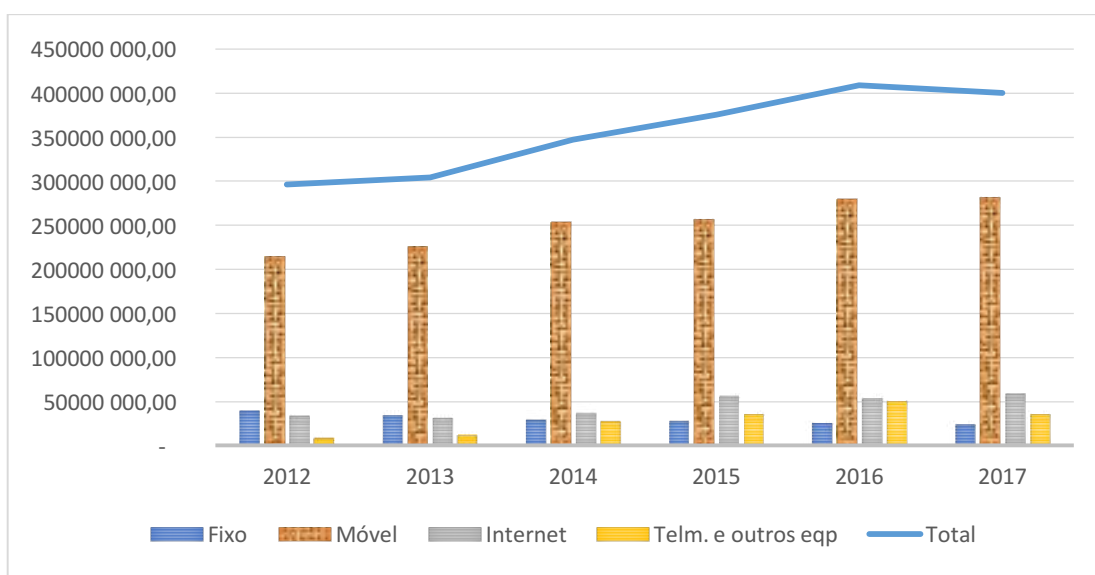


Gráfico 15: Evolução das receitas desde 2012

Analisando as contribuições dos operadores para a receita total do sector, a quota de mercado da UNITEL-STP, em termos de vendas, diminuiu de 1 ponto percentual (de 9% em 2016 para 8% em 2017). Para a CST, ela conheceu um ligeiro aumento passando de 91% em 2016 para 92% em 2017, o que vem acentuar ainda mais a sua posição dominante.

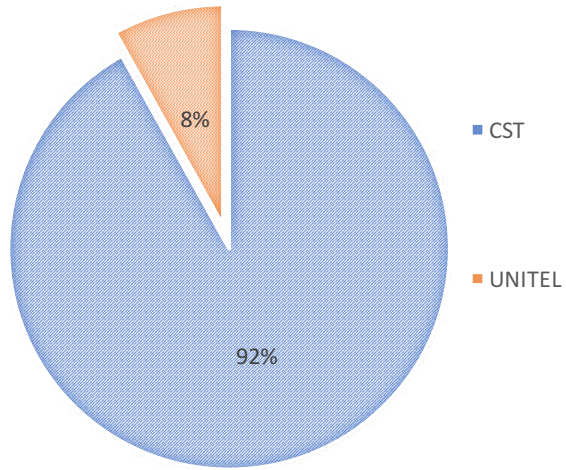


Gráfico 16: Quota de mercado dos operadores, 2017

O gráfico nº7 abaixo, apresenta a receita realizada por cada operadora por tipo de serviço

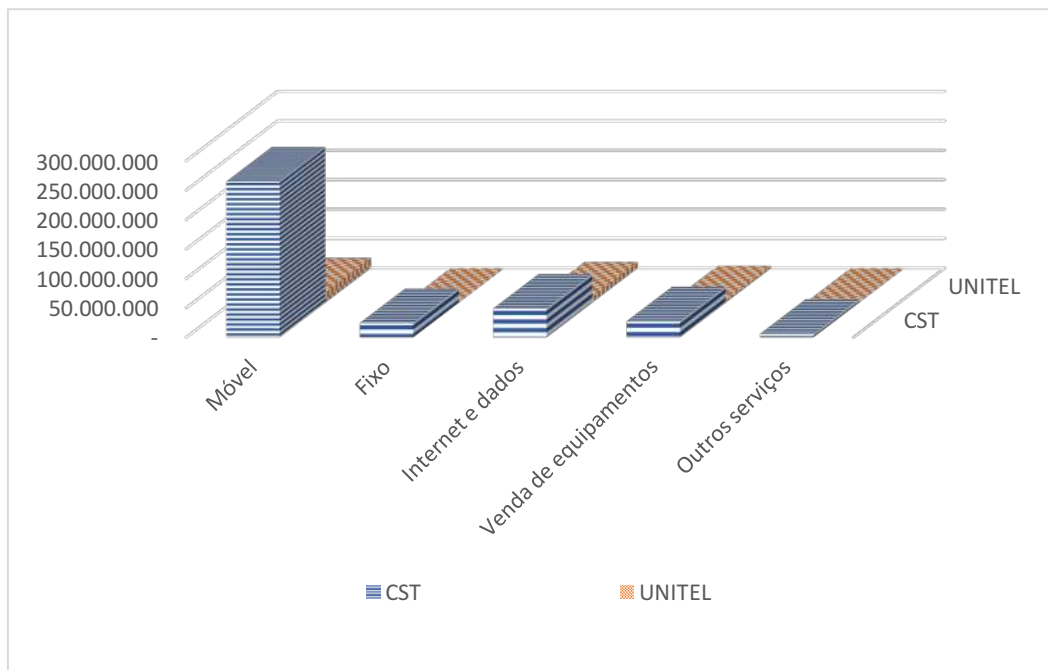


Gráfico 17: Receitas por tipo de serviço e por operador,



## 6.2. Emprego gerado

O número de pessoas empregue, a tempo inteiro, pelos operadores de telecomunicações foi de 138 pessoas em 2017, em comparação com 144 em 2016, uma redução de seis (6) pessoas. Dos empregos directos criados neste sector, menos de metade, ou seja, 45 são ocupados por pessoas do género feminino, o que representa uma taxa de 33%.

Empregos Directos	2016		2017	
	CST	UNITEL-STP	CST	UNITEL
Nº de trabalhadores	93	51	86	52
Dos quais género feminino	n.c	n.c	28	17
Emprego Directo	144		138	

Tabela 7: Empregos directos criados

Como demonstra o gráfico seguinte, dessas 138 pessoas, 86 são empregadas pela CST (58 homens e 28 mulheres) e 52 pela Unitel-STP (35 homens e 17 mulheres). Em relação ao ano de 2016, a CST conta com menos 7 (sete) pessoas, enquanto que a UNITEL mais 1 (uma) pessoa.

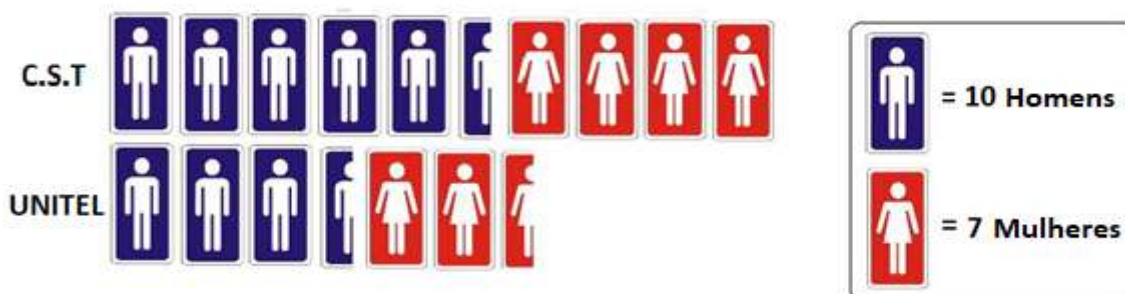


Gráfico18: Distribuição de empregos directos por género, 2017

Em 2017, a representatividade do factor trabalho na CST é de 1 trabalhador para 1.081 assinantes e para a UNITEL-STP 1 trabalhador para 130 assinantes.

Mercado	Período	Nº de Empre- gos directos (global)	Nº de clientes	Taxa de penetração <sup>4</sup>	Volume de Tráfego Voz em milhares de minutos			Volume de negó- cios <sup>5</sup> (milhares de STD)	Investimento global nas redes (milhares de STD)	
					On-net	Saída	Entrada			
FIXO	2012	88	8 025	4,5%	n.d	n.d	n.d	39 254 714,00	49 350 259,00 <sup>6</sup>	
	2013		6 976	3,8%	n.d	n.d	n.d	34 685 247,00		
	2014		6 695	3,6%	n.d	n.d	n.d	29 703 024,00		
	2015		6 441	3,3%	1 995	7 052	717	27 570 802,00		
	2016		5 733	2,9%	1 694	6 614	668	25 909 508,00		
	2017		5 569	2,8%				23 980 305,00		
MÓVEL	2012	93	122 172	68%	n.d	n.d	n.d	214 638 056,00	27 386 878,00 <sup>3</sup>	
	2013		125 329	69%	n.d	n.d	n.d	225 522 261,00		
	2014		162 801	88%	n.d	n.d	n.d	253 274 954,00		
	2015		141	184 971	97%	67 580	6 275	9 397		257 630 031,00
	2016		145	178 047	92%	82 037	5 717	7 877		279 518 487,00

<sup>4</sup> A taxa de penetração foi calculada com base na população estimada pelo INE – “Projeções Demográficas de São Tomé e Príncipe 2012-2035”

<sup>5</sup> Não inclui a venda dos equipamentos e outros serviços.

<sup>6</sup> Inclui somente dados sobre o investimento realizado na rede de uma operadora

	2017	144	173 646	88%			281 553 888,00	45 562 221,00 <sup>4</sup>
INTERNET	2012	138	n.d	n.d	n.d		33 755 861,00	
	2013		15 528	8.5%	n.d		31 889 366,00	
	2014		26 476	14.2%	60 397 816		36 327 532,00	
	2015		39 333	20.7%	143 899 742		55 592 832,00	

Departamento de Estudos e Planeamento

Direcção de Planeamento, Administração e Finanças

Autoridade Geral de Regulação

Junho de 2018